



## EDITORIAL

Entre os muitos desafios impostos pela covid-19 e os seus efeitos em nossas vidas, finalmente publicamos o décimo número da *Pretextos*. O atraso se deu por aspectos já apontados no editorial anterior: as mudanças no nosso cotidiano, as alterações nas demandas de trabalho e no nosso modo de executar as nossas tarefas. Falamos das pessoas que compõem diretamente a equipe da revista, mas também daquelas que vem contribuindo externamente com as suas preciosas avaliações. Prezamos pela qualidade dos artigos e, como temos evidenciado, cada parecerista exerce um papel fundamental nesse processo. Mas antes de ser a pessoa responsável por ler um texto e preencher uma ficha dizendo se ele se adequa ou não a alguns critérios, temos à frente desse engajamento um ser humano que assim como os demais também foi afetado/a por tudo o que tem nos acometido. E sabemos que não tem sido fácil ficar dentro de casa, distanciar-se ou isolar-se dos outros, não tem sido fácil acompanhar o crescente número de casos e de óbitos. Não tem sido fácil esperar pela vacina e aguardar por dias melhores. Contudo, seguimos, resistimos e persistimos. E como parte disso aqui está a conclusão de mais um volume.

Por falar nos avaliadores, cabe mais uma vez salientar que são pessoas escolhidas pela sua competência técnica, pelo seu conhecimento, pelos seus temas de interesse, pela sua experiência profissional, titulação e trajetória de pesquisa. Por mantermos o escopo da revista aberto para recebermos submissões que consideram toda a diversidade da Psicologia, com frequência nos deparamos com textos cuja especificidade temática nos deixa com poucas possibilidades ao voltarmos ao nosso banco de pareceristas. Iniciamos então uma busca pela rede, mas nem sempre é fácil encontrarmos *experts* nos assuntos discutidos em alguns manuscritos. E, para além disso, é preciso contar não apenas com o interesse da pessoa contactada, seu desejo em colaborar com a revista, com os autores, com a ciência – engajamento que é feito voluntariamente, sem retorno financeiro, mas também com a sua disponibilidade. E é isso, com a pandemia, com conseqüente virtualização da vida, nossos avaliadores também estão em casa cuidando dos filhos, das suas mães e pais, dos seus companheiros e queridos, isolados ou enfrentando os riscos em atividades essenciais, trabalhando sem parar. Nossos pareceristas também estão estudando e/ou lecionando o dia todo através de telas. Nesse número, então, há textos que foram encaminhados para quatro, cinco, seis avaliadores até que de fato pudéssemos receber os retornos suficientes.

É importante considerar que entre a designação de um texto a um avaliador, o aceite e a emissão propriamente do parecer vão se passando meses. É importante colocar que alguns autores também tiveram dificuldades com os prazos. E dentro do possível fomos acertando os limites até que tudo se tornasse viável.

Nos próximos dias abriremos o sistema para o recebimento de novos trabalhos, mas estamos cientes de que a complexidade intensificada do fluxo da revista persistirá por algum tempo. Mas os trabalhos de bastidores da nossa revista não se findam com isso. E temos notícias boas para compartilhar também!

A Pretextos agora está integrando o catálogo de periódicos do *Directory of Open Access Journals – DOAJ*. Trata-se de uma base global que reúne e lista revistas científicas de acesso aberto. Para fazer parte do DOAJ é preciso que o periódico não apenas disponibilize todo o seu conteúdo gratuitamente, mas também execute e respeite algumas orientações e políticas editoriais que visam atender aos padrões de qualidade colocados como pré-requisitos para a indexação. A missão do DOAJ é “aumentar a visibilidade, acessibilidade, reputação, uso e impacto de periódicos de pesquisa acadêmica de qualidade, revisados por pares e de acesso aberto”<sup>1</sup>. A avaliação foi rigorosa, então este retorno nos é muito positivo!

Assim como as demais revistas do Portal de Periódicos da PUC Minas, a Pretextos também foi incorporada à *Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana*, criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). “O desenvolvimento de uma rede de serviços de preservação digital promove o compartilhamento de estudos e pesquisas, além da integração de conteúdos da memória institucional digital de forma consorciada e federada”<sup>2</sup>. Trata-se de uma forma de salvaguardar o conteúdo publicado na revista através do armazenamento dos arquivos e metadados de cada artigo, sendo então mais uma opção de arquivamento digital.

Antes de falarmos do conteúdo do corrente fascículo, precisamos registrar os nossos agradecimentos à estudante Faedra Vilaça Ramos, que como monitora colaborou nos últimos dois anos com esta publicação. Na torcida pelo sucesso em sua trajetória acadêmica e profissional, agora nos despedimos. Não obstante, damos boas-vindas para Clarice Tulio Duarte dos Santos, que agora ocupará essa função.

Sensíveis à nossa conjuntura social atual, abrimos esse número com o texto “Notas sobre a angústia e o desejo em tempos de pandemia da covid-19 no contexto universitário”, escrito pela professora Aline Aguiar Mendes em parceria com as estudantes Bruna Monteiro

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://doaj.org/about>>. Acesso em 10 mar. 2021.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://cariniana.ibict.br/index.php/institucional/cariniana>>. Acesso em 10 mar. 2021.

Hallak, Giovanna Figueiredo Boechat e Natália Amaral Guimarães de Lima Souza. No manuscrito, as autoras discorrem sobre o acolhimento das urgências subjetivas realizado na Assistência Psicológica aos Estudantes da PUC Minas (APP) nesse momento em que novas, antigas e atualizadas demandas se fazem presentes.

Na sequência, damos início a apresentação dos artigos do eixo dos temas livres. Chamamos a atenção a diversidade dos trabalhos que se voltaram para o estudo e a assistência às pessoas em situação de opressão. Há textos que se orientam por diferentes abordagens teóricas da Psicologia e acentuam elementos de variados campos de atuação, como a clínica, as políticas públicas e as organizações. Há textos que tocam à Psicologia do Esporte, à Psicologia Jurídica, à Psicologia do Trabalho e, entre outras, à Psicologia do Desenvolvimento. Há uma quantidade interessante de artigos que possuem como referência a Terapia Cognitivo-Comportamental, e alguns outros que se pautam pela prática da Orientação Profissional. Neste número você vai encontrar ensaios e relatos de práticas e pesquisas sobre negritude, racismo e relações raciais; sobre os processos de subjetivação das mulheres; sobre os idosos e o envelhecimento; sobre a adolescência e as juventudes; família, adoção, drogadição, anorexia, direitos sexuais e reprodutivos, carreira e muitos outros temas.

Como de costume, não deixe de passear pelo sumário e verificar o que pode te ser interessante. Até a próxima edição! Boa leitura!

Vilmar Pereira de Oliveira

Betânia Diniz Gonçalves

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE PSICOLOGIA DA PUC MINAS

Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas

Volume 5, Número 10, Ano 2020

[pretextos.fapsi@gmail.com](mailto:pretextos.fapsi@gmail.com)